



Informativo

São Benedito

Ano XXIV - Edição Número 244 - Março 2021

FRATERNIDADE E DIÁLOGO

Todos os anos, a Igreja do Brasil nos convida, no período da Quaresma, a viver a Campanha da Fraternidade (CF) como forma concreta de testemunhar o Evangelho de Cristo.

Neste ano, o tema proposto é “Fraternidade e diálogo: Compromisso de Amor.” e o lema: “Cristo é a nossa Paz: do que era dividido fez uma unidade” (Ef 2,14a).

O objetivo da CF é despertar para o sentido da vida como dom e compromisso, recriando relações fecundas na família, na comunidade e na sociedade, à luz da palavra de Deus.

Outro ponto importante é que a CF deste ano será Ecumênica, buscando o diálogo com outras denominações cristãs. Esta será a quinta Campanha Ecumênica realizada no Brasil, e o seu objetivo geral é convidar as comunidades de fé e as pessoas de boa vontade a pensarem, avaliarem e identificarem um caminho para superar as polarizações e violências, por meio do diálogo amoroso, testemunhando a unidade na diversidade.

A CF quer fortalecer as bases das comunidades, ou seja, as pastorais, movimentos que existem na paróquia e comunidades. É ali que a Campanha da Fraternidade de fato deve acontecer, para que haja sensibilização com a temática da campanha e, de maneira simples, com pequenos gestos, procurem vivê-la no local onde estão.

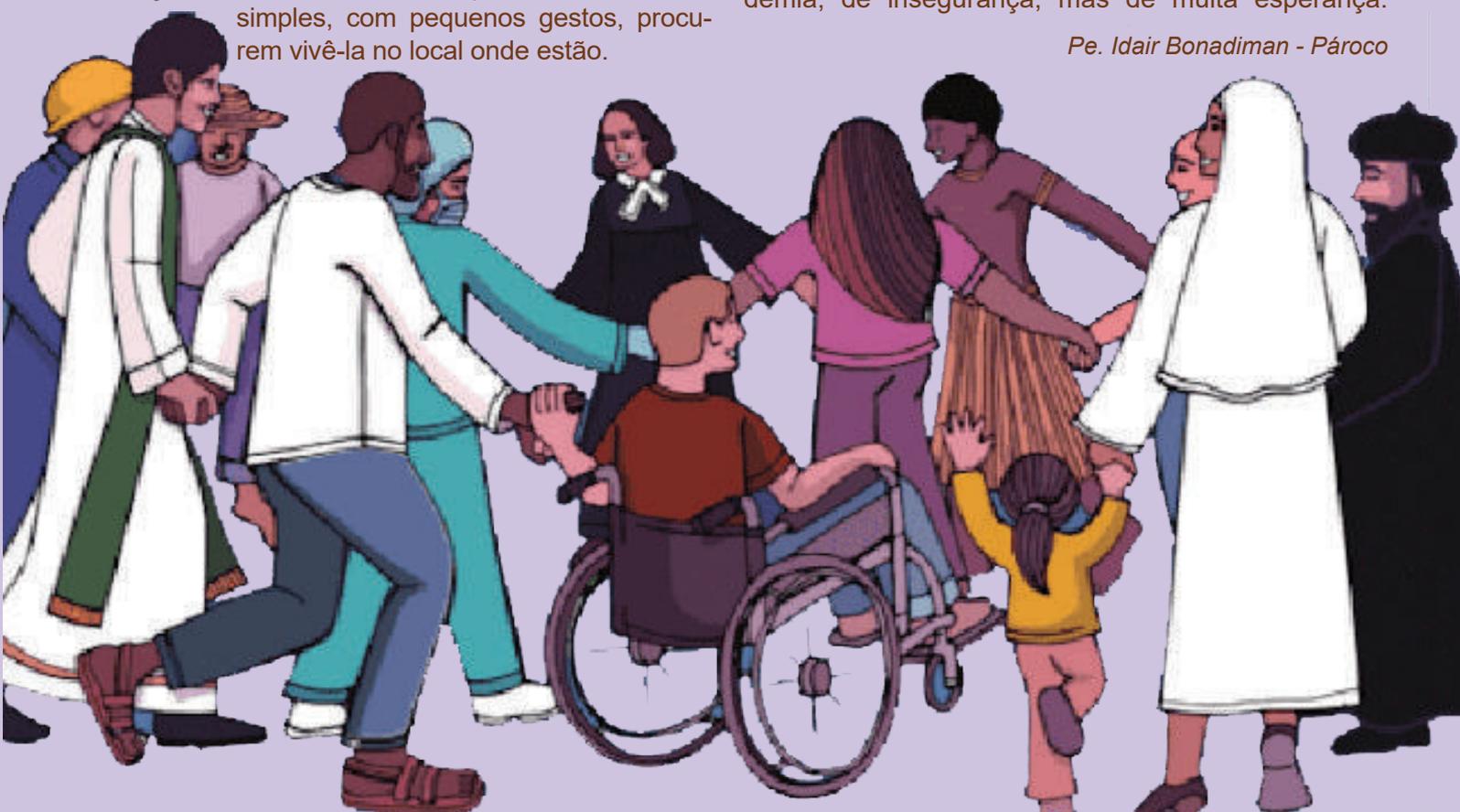
Também nos leva a fortalecer o diálogo ecumênico, fruto do Concílio Vaticano II. É preciso que a Igreja se abra para o diálogo, que busquemos caminhar juntos, e percebamos que somos cristãos, apesar de termos configurações doutrinárias diferentes, mas professamos a fé no mesmo Cristo crucificado e ressuscitado e temos o mesmo objetivo, que é anunciar o Reino de Deus, o Reino de Justiça, de Amor e de Paz.

Não podemos nos esquecer também do “cuidado com os pobres”. A ideia de uma Igreja pobre, que cuida dos pobres que não tem nem voz e nem vez, que são excluídos e marginalizados da sociedade. Uma Igreja em saída, nesse sentido, não é dever só da Igreja católica, mas todas as comunidades cristãs devem cuidar dos mais pobres.

Por isso, meus irmãos e irmãs, queremos que a CF nos ajude a viver com mais fidelidade a nossa fé cristã. Queremos unir nossas vozes e nossas mãos para anunciar e testemunhar aos homens e mulheres que Cristo é a nossa paz e que, em Seu amor, somos todos irmãos e irmãs.

Peçamos a Maria, Nossa Mãe, e a São José, que nos inspirem na vivência da CF neste tempo de pandemia, de insegurança, mas de muita esperança.

Pe. Idair Bonadiman - Pároco



ALFABETO DO DÍZIMO

Agradecimento: O dízimo é uma das formas que temos de manifestar a nossa gratidão a Deus. Ele não precisa do que temos, pois tudo pertence a Ele. Mesmo assim, nós o agradecemos diariamente porque temos consciência de que seu amor por nós é infinito, gratuito e incondicional. Ser dizimista é viver em permanente ação de graças.



Benção: o dízimo não compra graças e bênçãos. Tudo o que Deus coloca à nossa disposição é por amor, e portanto, gratuitamente. Cabe a nós acolher o seu amor, abrindo o nosso coração a ele. O dízimo é uma das chaves que temos e que nos abre a Deus, permitindo que Ele nos cumule de bens. Ser dizimista é acolher com alegria as bênçãos divinas.



Contribuição: o dízimo é a participação do batizado consciente da manutenção e sustentação de sua comunidade, paróquia e diocese. Como Jesus, a Igreja necessita de bens materiais para evangelizar. Para tanto, conta com a contribuição de cada católico, através do dízimo e das ofertas. Ser dizimista é participar na missão deixada por Jesus à Igreja.



Dinheiro: O dízimo é contribuição que se faz, basicamente, em dinheiro. Assim, a comunidade pode utilizá-lo de acordo com as suas necessidades. A igreja não amaldiçoa o dinheiro, mas lembra sem cessar que ele não pode substituir a Deus. Ao recebê-lo dos dizimistas ela o usa com discernimento e é administrado por uma equipe idônea em cada comunidade. Ser dizimista é participar com a comunidade o fruto do próprio trabalho. O cristão que não aprende a participar é como uma flor que nunca desabrochou!



Evangelização: O dízimo tem como primeiro e máximo objetivo a evangelização. Tudo o que a Igreja faz tem em vista a ordem de Jesus dada aos discípulos antes da sua Ascensão: a evangelização de toda a humanidade. Se por acaso uma comunidade utiliza do dízimo para algo que nada tenha a ver com a evangelização, está traindo Jesus e enganando aos dizimistas. Ser dizimista é contribuir com o dízimo sabendo que ele será revertido ao anúncio do evangelho.



... continua no próximo informativo.

Fonte: Adaptação de um texto do Pe Gilberto Pereira Souza, Manga- MG. Pastoral do Dízimo

A CONVERSÃO FAZ-NOS BEM



A chamada à conversão evoca em nós a memória do esforço exigente, próprio de todo o trabalho de renovação e purificação. No entanto, as palavras de Jesus, "Converti-vos e acreditai na Boa Nova" (Mc 1,15),

convidam-nos a descobrir a conversão como um passo para uma vida mais completa e gratificante.

O Evangelho de Jesus vem dizer-nos algo que nunca devemos esquecer: "É bom converter-se. Faz-nos bem. Permite-nos experimentar um modo novo de viver, mais saudável e alegre. Dispõem-nos a entrar no projeto de Deus para construir um mundo mais humano". Mas, como viver essa experiência? Que passos dar?

O primeiro passo é **parar**. Não termos medo de ficar sozinhos conosco mesmos para nos fazermos as perguntas importantes da vida: quem sou eu? O que estou fazendo com a minha vida? É isto o único que quero viver?

Este **encontro** consigo mesmo requer sinceridade. O importante é não continuarmos a nos enganar por mais tempo. Procurar a verdade do que estamos vivendo. Não nos empenharmos em ocultar o que somos e parecer o que não somos. É possível que experimentemos então o vazio e a mediocridade. Apresentam-se diante de nós atitudes e posturas que estão arruinando nossa vida.

Descobrir como estamos prejudicando nossa vida não tem que nos afundar no pessimismo ou no desespero. Esta consciência de pecado é saudável. Dignifica-nos e ajuda-nos a **recuperar a autoestima**. Nem tudo é mau e ruim em nós. Dentro de cada um atua sempre uma força que nos atrai e empurra para o bem, o amor e a bondade. É Deus que quer uma vida mais digna para todos.

A conversão exige-nos introduzir mudanças concretas na nossa forma de atuar. Mas a conversão não consiste nessas mudanças. Ela própria é a mudança. Converter-se é **mudar o coração**, adotar uma nova postura na vida, tomar uma direção mais saudável. Colaborar no projeto de Deus.

Todos, crentes e menos crentes, podem dar os passos mencionados até aqui. A sorte do crente é poder viver esta experiência **abrindo-se confiadamente a Deus**. Um Deus que se interessa por mim mais do que eu próprio. Um Deus que me entende, me espera, me perdoa e que me quer ver viver de forma mais plena, alegre e gratificante.

Por isso, o crente vive a sua conversão invocando Deus com as palavras do salmista: "Tem misericórdia de mim, Ó Deus, segundo a tua bondade. Lava-me completamente da minha culpa, limpa o meu pecado. Cria em mim um coração limpo. Renova-me por dentro. Devolve-me a alegria da tua salvação" (Sl 51).

(José Antonio Pagola extraído de <http://www.ihu.unisinos.br/606824-a-conversao-faz-nos-bem>)

MUNHOZ EXTINTORES

Equipamentos contra incêndio

**Extintores e Recargas
Mangueiras e Acessórios
Luz de emergência
Pára-raios**

munhozextintores@munhozextintores.com.br
www.munhozextintores.com.br
R. Abílio Pedro Ramos, 736
Tel.: 2241-4486

**Tapeçaria e decorações
REGINA**

- Reforma de sofás / cadeiras
- Capas de sofás sob medida

Tel.: 2242 5008
Juarez / Arlete
Rua Irmã Emerenciana, 148



**Felizes são aqueles
que ouvem a
Palavra de Deus e
a põem em
prática (Lc 11,28)**

Essa afirmação de Jesus confirma uma verdade fundamental para a vida cristã: para seguir o Cristo é preciso antes ouvi-lo. Esse é o paradigma da relação entre o discípulo e o mestre, ouvir atentamente o que Ele tem a dizer. Mas, nos dias de hoje, como é possível vivenciar de maneira concreta esse encontro pessoal com Deus por meio de sua Palavra?

Nos últimos anos, os católicos têm redescoberto uma das práticas mais antigas do Cristianismo, a Lectio Divina ou Leitura Orante da Bíblia, método pelo qual a pessoa vive um encontro espiritual com Deus por meio da Sagrada Escritura.

Esse método é anterior ao próprio Cristianismo. Estima-se que a prática da Lectio Divina data aproximadamente do ano 180 a.C., quando os fariseus, encarregados de estudar a Torá (Sagrada Escritura judaica) e transmitir seu ensinamento ao povo, criaram um método de leitura dos textos em quatro passos. Séculos depois, comunidades cristãs primitivas começaram a adotar o método também para a leitura dos textos do Novo Testamento.

A Constituição Dogmática Dei Verbum, sobre a revelação divina, foi o documento do Concílio Vaticano II que convidou a Igreja a não somente se dedicar ao estudo das Escrituras, mas a também retomar a prática de uma relação espiritual com a Bíblia. Mais recentemente, a Exortação Apostólica Pós-Sinodal Verbum Domini, escrita pelo Papa Bento XVI, insiste na importância da Lectio Divina como base de toda a espiritualidade da Igreja. A Palavra de Deus está na base de toda a espiritualidade cristã autêntica”, afirma o texto. Nas próximas edições, falaremos mais sobre este método.

(extraído de <https://osaopaulo.org.br/>)



SOS Conserto e Restauração de Armação de Óculos

- ✓ Conserto e restauração de armação de óculos
- ✓ Venda de acessórios para óculos

94348-5789

📍 Rua José Figliolini, 449 - Jaçanã

Mosca Branca 

Areia, Cimento, Cal, Lajes e Materiais de Acabamento

Financiamos em até 12 vezes
Aceitamos cartões
Visa e Credicard

R. Abílio Pedro Ramos, 50
Tel: 2248-8080

ITINERÁRIO DE FÉ

No ano passado, em decorrência da pandemia, os encontros da Iniciação à Vida Cristã foram quase todos suspensos, ficando poucas das turmas com possibilidade dos encontros virtuais. Neste ano, desejamos retomar o processo, ainda que de forma virtual. No entanto, é preciso que haja uma verdadeira conversão no modo das famílias e da comunidade de fé entenderem a preparação aos sacramentos.

Diz o Diretório Nacional da Catequese, n.37 que “a catequese não é uma supérflua introdução na fé, um verniz ou um cursinho de admissão à Igreja. É um **processo exigente**, um itinerário prolongado de preparação e compreensão vital, de acolhimento dos grandes segredos da fé (mistérios), da vida nova revelada em Cristo Jesus e celebrada na liturgia”.

Tornar-se cristão é assumir vida nova, “nascer de novo” para um grande projeto de vida. Nascer para uma coisa é deixar que essa coisa passe a fazer parte de nós... é mais do que “ficar sabendo”, é assumir a nova realidade como algo que nos move a agir. Isto requer uma preparação especial, gradual, processual para quem de fato quer assumir essa vida nova em Jesus.

Para uma formação que sustentasse bem esse processo, a Igreja dos primeiros séculos contava com o que foi chamado de ‘catecumenato’, um jeito de preparar a caminhada com bastante firmeza, com fases bem definidas de crescimento de fé.

Hoje, para aqueles que buscam a Igreja para receber um sacramento para si ou para seus filhos, ela quer propor algo além do sacramento, quer propor um encontro com Jesus Cristo, Aquele que dá verdadeiro sentido a ele. Um cursinho qualquer ou algumas “aulas” definitivamente não dão conta disso. Fazemos a proposta de uma verdadeira iniciação à vida cristã, de inspiração catecumenal, como na Igreja dos primeiros séculos, porém adaptada às necessidades do presente, para formar cristãos de verdade.

Iniciar, neste sentido, não é simplesmente começar. É um processo através do qual a pessoa vai experimentando o mistério da fé em Cristo Jesus, vai sendo envolvida pela ação do Espírito Santo, e percebendo um chamado que enche de novo sentido sua vida.

Esta experiência necessita da comunidade de fé que vive e fortalece a identidade de discípulo. Jesus disse que estaria presente onde dois ou mais estivessem reunidos em seu nome. Participar, então, da vida de comunidade é fundamental, porque ali se experimentam testemunhos que provocam um “reencantamento” com a proposta da pessoa de Jesus Cristo.

Se os encontros virtuais não são a forma mais adequada deste processo, são aquilo que é possível neste tempo de isolamento social e cuidados. Mas é preciso ter em mente que as celebrações das missas são um desses momentos comunitários de extrema importância na vida de fé. Quaresma é tempo de conversão. Convertamo-nos para compreender o itinerário catecumenal como um lindo caminho que percorrem adultos, jovens e crianças ao encontro de Jesus Cristo. Um caminho que leva a plenificar o sentido da vida.

(baseado no subsídio *Um Caminho para Formar Discípulos-missionários – Catequese à luz do DNC, n.4*)



ANO DE SÃO JOSÉ

Como comunidade de fé sob a responsabilidade dos Josefinos de Murialdo, que tem em São José seu patrono, neste ano vamos refletir mensalmente alguns aspectos da sua vida, que ajudem a crescer nossa devoção.

A preparação de um “Sadiq” (Justo)

Nada sabemos de José antes de seu noivado com Maria. Podemos imaginá-lo brincando com as outras crianças, ajudando papai e mamãe

nas pequenas coisas de cada dia, aprendendo a profissão de carpinteiro, orando três vezes ao dia com a família... Mas há um aspecto apontado pelo Evangelista que chama a atenção. Falando de José, Mateus o denomina “JUSTO”, que é o juízo do Evangelista a despeito da retidão habitual do nosso santo.

Que Justo seja sinônimo de Santo não temos dúvida alguma. José se santificava cada dia mais, preparando seu coração e sua vida para a grande missão que lhe era reservada. Mas a palavra JUSTO, ou SADIQ, indica também uma categoria de pessoas que se comprometiam em observar a lei em toda a sua plenitude, como exem-

plo para os outros. José, como SADIQ, foi um líder na sociedade. Exerceu uma influência espiritual acentuada na comunidade judaica de Nazaré, e assumiu uma responsabilidade muito grande frente aos habitantes. Para isso precisava de uma preparação adequada e de um grande empenho pessoal. Eis, então, que devemos admitir que sua educação foi superior ao nível comum dos outros israelitas. Aprendeu, com certeza, o hebraico das Escrituras, noções fundamentais do grego e de latim e os segredos de interpretar a Torá com profundidade admirável.

José começou a trabalhar muito cedo. Só descansava em dia de sábado. Aprendeu a profissão de carpinteiro com o pai, um bom fariseu, que lhe dava sábios conselhos tirados da bíblia e da tradição. “Quem conhece e domina uma profissão – comentava – é como uma vinha protegida por uma cerca. Não entram nela animais e quem passa não a devasta. Quem, porém, não aprendeu uma profissão é como uma vinha cuja terra foi derubada. Animais a pisam e quem passa rouba seus frutos” (Tosefta 1,11)

Dois mil anos mais tarde, São Leonardo Murialdo repetiria a mesma coisa aos pequenos artesãos do colégio que dirigia na cidade de Turim: “Lembrem sempre, quem tem uma profissão possui uma vinha sobre a qual nunca cai granizo, uma garantia segura para o futuro”

Do livro José, Sombra de Deus Pai, Pe. Giuseppe Perona, CSJ. Pág 13-14

18 de fevereiro – Dia Nacional do Combate ao Alcoolismo



Em um período não muito distante, o alcoólatra era tratado como um “sem vergonha, vagabundo, irresponsável, motivo de humilhação, perdia o emprego por justa causa, e daí por diante”

A família, não suportando mais esse estado de vida, deixava-o na rua, caído nas calçadas. A esposa “largava dele”, pois aturar um bêbado era impossível, visto que na maioria das vezes, não carregava proventos para o sustento da família.

Essa triste realidade com o tempo foi superada e o alcoólatra tido como doente para o álcool, acolhido no Código Internacional de Doenças, CID – F10 – Transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool.

Hoje há tratamento para esse mal e a Igreja Católica, como sempre, acolhe esses nossos irmãos através da Pastoral da Sobriedade, fornecendo espaço para reuniões semanais para, entre eles, mediante uma espécie de terapia de grupo, com depoimentos e a ajuda de Deus, se curar dessa doença-vício.

Na nossa paróquia há reuniões da Associação Antial-

coólica, às quintas feiras, às 20h (suspensas temporariamente em função do Covid-19), onde mediante ajuda mútua, se restabelecem, tornando novas criaturas.

A Igreja, através do Catecismo da Igreja Católica frisa que “é pecado o que resulta do vício, de acordo com o n.1865, visto que o pecado gera o vício pela repetição das mesmas ações”.

O Dia Nacional do Combate ao Alcoolismo tem a finalidade de trazer ao conhecimento de todos sobre o consumo exagerado de álcool e os malefícios que a prática pode ocasionar. O alcoolismo é uma doença crônica que necessita da ajuda de todos: família, comunidade, políticas públicas, leis que eduquem e previnam de que qualquer vício é nocivo ao ser humano e sua vida social, destruindo a pessoa a quem queremos bem.

Neste tempo quaresmal vamos respeitar os doentes do álcool, não os julgando como antigamente, e cheios do Espírito Santo que recebemos no sacramento do batismo, ajudá-los a se reerguer, conforme nos ensina o apóstolo Paulo: “Se vivemos pelo Espírito, procedamos também de acordo com o Espírito” (Gl 5,25) .

Colaboração do paroquiano Guerra Filho


CASA DE CARNES
CENTER LÍDER
Carnes Frescas todos os dias
Aceitamos todos os tickets sem acréscimo
Só trabalhamos com carne de boi
R. Irmã Emerenciana, 867
Tel: 2241-0092

KAT-ÓTICA
Indústria e Comércio
em Vila Nilo desde
1966
53 anos com as
bênçãos de Deus
promovendo a saúde
da sua visão.

TRAMWAY
auto peças
Nextel 30*22759
F: 2241-1159
F: 2248-3300
Carlos
Rua Abílio Pedro Ramos, 422
Vila Nilo - Cep: 02279-000
tramwayautopecas@terra.com.br

CLARSEG
Corretora de Seguros
(todos os ramos)
Trabalhamos com
várias Cias. de Seguros
Fone: (11) 3331.2728
Rua Abílio Pedro Ramos, 493
Vila Nilo - CEP.02279-000

PARA REFLETIR: Educar sem gritar, com base no coração e na responsabilidade

Educar sem gritar é a melhor opção que podemos assumir como pais e educadores. Gritar não é pedagógico nem saudável para o cérebro da criança, porque longe de resolver algo, o que se consegue com isso é ativar dois tipos de respostas emocionais: o medo e/ou a raiva. Aprendamos portanto a educar, disciplinar com base no coração, na empatia e na responsabilidade.

Aqueles que são pais ou que trabalham diariamente no mundo da educação se verão tentados em várias ocasiões a levantar a voz para, em determinado momento, deter um comportamento perturbador ou desafiador, uma birra que desafia toda a nossa moderação. Não podemos negar, existem muitos momentos como esse, são momentos em que o cansaço se combina com o estresse e o nível do nosso desespero transborda.

Ceder, recorrer aos gritos, é algo que muitas pessoas fazem. Na verdade, há quem afirme que os gritos, assim como as “palmadas bem dadas” funcionam, são úteis. Agora, não se engane, porque quem escolhe educar com os gritos e vê com bons olhos esses recursos tem tais comportamentos normalizados: talvez tenha sido aplicado com eles sendo crianças. Agora, sendo adultos, eles são incapazes de usar outras alternativas mais úteis e respeitadas.

Educar sem gritar não é apenas possível, mas sim necessário. Disciplinar, corrigir, orientar e ensinar sem recorrer ao grito tem um impacto positivo no desenvolvimento da personalidade da criança. É uma maneira eficaz de cuidar do seu mundo emocional, de cuidar da sua autoestima, dar exemplo e fazer ver que existe outro tipo de comunicação, que não prejudica, que sabe entender e se conectar com as necessidades reais.

Como posso educar sem gritar?

Há muitas alternativas antes de recorrer ao grito, que podem nos ajudar a construir um diálogo mais reflexivo, uma educação positiva com base nesses pilares onde podemos construir um vínculo mais saudável com nossos filhos.

Devemos entender, em primeiro lugar, que gritar é perder o controle. Simples assim.



Portanto, no momento em que percebemos que essa necessidade aparece, devemos respirar e refletir. Se o nosso primeiro impulso para acabar com a birra da criança de 3 anos, ou para nos comunicarmos com o adolescente de 12, é recorrer ao grito, devemos parar e entender que se levantamos a voz perdemos tudo.

Sempre há um motivo por trás de um comportamento ou de uma determinada situação. Compreender, ter empatia com a criança, é progredir, e para isso são necessárias duas dimensões: paciência e proximidade. A criança que explode em uma birra precisa que a ensinem a gerenciar seu complexo mundo emocional. O adolescente acostumado a ouvir o que deve fazer em todos os momentos precisa que lhe perguntemos o que ele pensa, o que sente, o que acontece... Ser ouvido de vez em quando pode ser agradável em qualquer idade.

Educar sem gritar é antes de tudo uma escolha pessoal que requer vontade e trabalho diário por parte de toda a família. Não há nenhuma chave mágica que nos sirva em todas as situações e com todas as crianças. No entanto, existem algumas que são úteis com a maioria: compartilhar tempo de qualidade, dar ordens coerentes, nos identificarmos como figuras de apoio incondicional ou incentivá-los a assumir as responsabilidades que estejam ao seu alcance para o seu nível de desenvolvimento.

(Condensado do artigo publicado em <https://amenteemaravilhosa.com.br/educar-sem-gritar/>)

Para sorrir

Na farmácia

A moça entra na farmácia segurando um bebê e pergunta ao balconista se pode usar a balança de pesar o bebê.

- Lamento, minha senhora, a balança de bebês está no conserto – diz o balconista. Mas podemos calcular o peso do bebê se pesarmos a mamãe e o bebê juntos, na balança de adultos. Em seguida, pesamos a mãe sozinha e subtraímos o segundo valor do primeiro.

- Ah, isso não vai dar certo, diz a moça.

- Por que não? Perguntou o balconista, espantado.

- Porque eu não sou a mãe, sou a tia do bebê....



Saudades de Matão

Numa reunião de família, depois de um delicioso jantar, o anfitrião vai até o piano e começa a tocar “Saudades de Matão”. Alguns minutos depois, um dos convidados começa a chorar copiosamente.

-Puxa, quanto sentimentalismo! – comenta um senhor ao seu lado. O senhor é de Matão?

- Não! Sou professor de piano!



MAGOOART!
Escapamentos e Catalisadores
Tel: 2242.8850
Nextel: 54*21805
www.magoart.com.br

SEMAF
Indústria e Comércio Ltda.
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES EM GERAL
SERRALHERIA
Esquadrias de ferro e alumínio
Fones: 2241.6799 - 2241.6163
Rua Abílio Pedro Ramos Nº 699
CEP: 02279-000 - Vila Nilo - São Paulo - SP

Produções Foto e Vídeo
Giuseppe D'Aleo
SOCIAIS
INDUSTRIAIS
CIENTÍFICAS
Tel. (11) 98085-2582
giuseppedaleo@bol.com.br
Facebook - Leo D'Aleo

Policlínica Veterinária
Dr. Rogério Arno Miranda
CRMV - SP 4816
Tel: 2949-0025
Cel: 99933-6361
Av. Guapira, 981 - Tucuruvi

PROGRAMAÇÃO DE MARÇO

- 03 - Leitura orante – 20h
- 10 - Leitura orante – 20h
- 12 - Adoração ao Santíssimo - 20h
- 16,17,18 - Tríduo de São José - 20h (presencial e pelo Facebook)
- 19 - Dia de São José - missas às 8h e 20h na matriz (às 20h também pelo Facebook) e às 20h no Sagrado
- 23 e 24 - Confissões das 19h às 22h
- 24 - Leitura orante - 20h
- 28 - Domingo de Ramos - missas em horário normal
- 30 e 31 - Confissões das 19h às 22h
- 31 - Leitura orante - 20h

Confissões – outros horários: **2^{as} feiras** das 19-20h/
Sáb das 17-18h/ **Dom** 7h-7h30, 9-10h; 18-19h

RECEITA DE CARNE - OVOS COZIDOS NO MOLHO DE BERINJELA, TOMATE E RICOTA

INGREDIENTES

- 4 ovos
- 1 berinjela
- 1 lata de tomate pelado (com o líquido)
- ½ cebola
- 1 dente de alho
- ¼ de xícara (chá) de azeite
- ½ colher (chá) de pimenta calabresa seca
- sal a gosto
- ½ xícara (chá) de ricota fresca esfarelada (cerca de 80 g)
- folhas de manjeriço a gosto para servir



MODO DE PREPARO

Corte a berinjela em cubos de 1,5 cm. Descasque e pique fino a cebola e o alho. No liquidificador, bata o tomate pelado (com o líquido), no modo pulsar para formar um molho rústico.

Leve ao fogo médio uma frigideira grande regada com azeite para aquecer. Acidione a berinjela, tempere com uma pitada de sal e refogue por 6 minutos até ficarem bem douradas e murchas (não mexa nos primeiros 3 minutos, assim a berinjela fica bem douradinha). Junte a cebola, a pimenta calabresa e refogue por 2 minutos até murchar. Acrescente o alho e mexa por mais 1 minuto. Retire do fogo para juntar o molho de tomate. Tempere com 1 colher (chá) de sal e tampe. Deixe cozinhar por 5 minutos. Com a espátula, abra quatro cavidades no molho, quebre os ovos nestes espaços que é onde irão cozinhar. Tampe e deixe cozinhar em fogo baixo por aproximadamente 4 minutos, ou até que adquira o ponto das gemas da sua preferência. Desligue o fogo e finalize com a ricota esfarelada e folhas de manjeriço.



Horários das Celebrações

Programação sujeita a alterações

- Domingos:** Matriz - Missas presenciais às 7h30, 10h e 19h. Missa às 10h pelo Facebook e Youtube
- Segundas** – Missa da Esperança às 20h (presencial e pelo Facebook)
- Sextas** – Missa às 8h (presencial)
- Sábado** – Missa às 18h (presencial)

2ª SEXTA-FEIRA DO MÊS

Adoração ao Santíssimo - às 20h

Expediente da Secretaria

Segunda à Sexta das 9h às 12h e das 13h às 17h30
Sábado das 9h às 12h

Matriz: Rua Igarité, 338 - Jaçanã - CEP 02264-000 Tel: **2241-9302**

Capela Bom Pastor: Missa aos domingos às 8h30
Rua da Paz, 22 - Vila Nilo

Capela Sagrado Coração de Jesus: Missas aos domingos às 10h.
Rua Desembargador Galvão, 49 Jd. Cabuçu

sbenedit@uol.com.br - www.paroquiasaobenedito.org.br
facebook.com/SBjacana

Obra Social - Direção - Tel: 93092-1796

CCA Murialdo - Tel: 2240-7640

CEDESP São Benedito - Tel: 2247-2748

EXPEDIENTE

EDIÇÃO ONLINE

COORDENAÇÃO: Marcia Bertolino
DIAGRAMAÇÃO: Marcelo Silva Calixto



Tel: 2249-8500 / Fax: 2241-9597

Rua Freire Bastos, 430

www.aroumar.com.br



SACOLÃO da FARTURA

LOJA1: JAÇANÃ - SP
AV. GUAPIRA, 1686
TEL: 11-2951.4800

LOJA2: PARADA INGLESA - SP
AV. GAL. ATALIBA LEONEL, 3433
TEL: 11-3883.3800

Aceitamos Cartões de
Crédito, Débito,
Alimentação

Horário de Funcionamento: Segunda a Sábado das 07:00 às 20:30 | Domingos e Feriados das 07:00 às 14:00